

Reunião de Pontos Focais da Agenda Digital para a CPLP

Realizou-se no passado dia 29 de junho de 2017, em Guimarães, a primeira reunião de Pontos Focais da Agenda Digital para a CPLP.

Estiveram presentes na referida reunião:

Angola – José Boaventura

Brasil – Regina Carmesini

Guiné Bissau – Idrissa Adão Só

Moçambique - Francisco Chate

Portugal - Carla Silveira

S. Tomé e Príncipe – Artur Trindade

VdA – Madga Cocco, Tiago Bessa e Marta Graça

ARCTEL – Filipe Batista e Nadine Chorão

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Introdução ARCTEL.
2. Apresentação e discussão da primeira fase do Estudo para a elaboração de uma Agenda Digital para a CPLP.
3. Troca de experiências entre os países no que diz respeito ao estado de arte do digital a nível nacional.
4. Conclusões e próximos passos.

Num primeiro momento Filipe Batista, secretário da ARCTEL, referiu que a criação de uma Agenda Digital para a CPLP pressupõe o desenvolvimento de um projeto chapéu, abrangente no qual os restantes setores de atividade possam participar.

No que diz respeito ao ponto 2 da Agenda, Madga Cocco e Tiago Bessa da VdA, procederam à apresentação do estudo preparatório para a elaboração de uma Agenda Digital para a CPLP.

A VdA salientou que se pretende fazer uma Agenda Digital para a CPLP e não da CPLP, devido aos diferentes estágios de desenvolvimento, ao nível das TIC, dos países considerados e porque também não se pretende criar um documento que tenha que ser necessariamente seguido por cada um dos seus membros.

O estudo faz um levantamento de indicadores macroeconómicos e de desenvolvimento das TIC em cada um dos países, das políticas e iniciativas existentes no domínio digital considerando as tendências mundiais e as tendências das organizações a que os membros da CPLP pertencem.

Posteriormente o estudo elenca as forças digitais comuns e os pontos de afastamento digitais no seio da CPLP.

Em termos de modelo conceptual proposto, o estudo sugere que a Agenda Digital para a CPLP seja dividida em 3 blocos ou níveis: Agenda, Estratégias e Medidas.

A «Agenda», será um documento de natureza programática, macroobjetivo, de política estratégica, que definirá os pilares fundamentais para a construção de uma sociedade e economia digital em cada Estado membro da CPLP. Será um documento que deve enformar, de uma forma abrangente, as estratégias e medidas a adotar em cada Estado membro e que se destina a garantir um nível mínimo de harmonização da matéria no seio da CPLP e não conflituante com as realidades nacionais e regionais dos membros da CPLP. No segundo bloco, sugere a existência de estratégias mais individuais, que devem detalhar e concretizar cada um dos pilares definidos ao nível da agenda, definindo igualmente objetivos individuais e áreas de intervenção. Serão documentos de carácter político e que devem detalhar a visão de cada Estado membro para a concretização dos pilares definidos na agenda. Por fim, um último bloco com medidas ou ações mais concretas, que visam executar as estratégias aprovadas e a visão delineada na Agenda Digital. Tratar-se-á aqui de definir objetivos, responsabilidades, ações de monitorização, de acompanhamento e de avaliação de impacto.

Quanto aos pilares que devem constar da agenda digital, tendo por base as áreas tipicamente consideradas fundamentais para uma economia e sociedade digital, o estudo prevê os seguintes pilares:

- Comunicações eletrónicas;
- Tecnologias de Informação;
- Segurança da Informação;
- Comércio Eletrónico;
- Literacia Digital e Capacitação.

Relativamente ao ponto 2, os países foram descrevendo situações particulares da sua experiência nacional ao nível do digital e os restantes países foram comentando e dando o seu feedback no que diz respeito a essas situações.

No que concerne aos próximos passos, cada país ficou de analisar a primeira fase do estudo com maior detalhe e enviar os contributos para a VdA com a maior brevidade possível.

No âmbito dos dados apresentados e da discussão em sala surgiram várias sugestões de acordo mútuo entre os Pontos Focais:

1. Realização de um Simpósio de Indicadores para a CPLP, no qual participassem não só as Autoridades Reguladoras, mas também as Operadoras, no sentido de sensibilizar e capacitar todos os Stakeholders para a uniformização do preenchimento de indicadores.

O Ponto Focal da ANACOM, Carla Silveira, também Presidente do Grupo de Trabalho de Estatística, ficou em organizar informação para avançar com esta actividade.

2. Criação de um Fundo para a promoção do empreendedorismo e criação de start ups ligadas ao setor das TIC na CPLP. O modelo do fundo terá que ser estudado, contudo é importante que reúna capitais públicos e privados.
3. Criar uma página no website da ARCTEL para disponibilização das Políticas e Iniciativas de cada Estado Membro da CPLP. Ex: Planos Nacionais de Desenvolvimento, Planos Estratégicos para a Ciência e Tecnologia entre outros.
4. Resultado deste Estudo, elaborar um *Position Paper* com medidas transversais que poderiam ser implementadas e que se apliquem a todos os Sectores da CPLP. Este documento seria enviado à CPLP para possível apresentação na Reunião de Chefes de Estado da CPLP.

Por fim, Filipe Batista, secretário da ARCTEL, realçou que a Agenda Digital para a CPLP irá ser um catalisador para o enorme potencial das economias dos países da CPLP e para a dinâmica dos respetivos mercados das comunicações, mesmo que esse processo se possa desenvolver de forma gradual de acordo com as especificidades próprias de cada um dos países e as necessidades intrínsecas de cada mercado.